

LIDERANÇA FEMININA NA SEGURANÇA PÚBLICA É TEMA DE SEMINÁRIO NO MJSP



O MJSP promoveu a primeira edição do Seminário Mulheres na Liderança por um Brasil mais Seguro. O evento contou com a presença de 42 mulheres que representam o Susp de todas as unidades da federação, dos níveis municipal, estadual e federal. Na ocasião, a presidente do TSE e ministra do STF, Cármen Lúcia,

ministrou aula magna com o tema *O Papel da Mulher na Construção de um Brasil Mais Seguro*. O encontro reuniu o ministro Ricardo Lewandowski; a ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck; a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; e o secretário Nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo.

A ideia é fomentar a liderança feminina nos diferentes órgãos do Susp como condição fundamental para decisões mais representativas, ampliar o reconhecimento de profissionais mulheres e líderes na segurança pública e reduzir a desigualdade de gênero que impacta suas instituições e os processos de formulação e implementação de políticas públicas de segurança no Brasil

[Saiba mais aqui](#)

CÁRMEN LÚCIA RESSALTA URGÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM AULA MAGNA

A presidente do TSE e ministra do STF, Cármen Lúcia, conduziu aula magna com o tema *Mulheres na Liderança por um Brasil Mais Seguro*, no Palácio da Justiça. A aula ocorreu durante o seminário e curso sobre liderança para mulheres profissionais do (Susp), órgão vinculado ao MJSP. Ela enfatizou que a sensação de insegurança é uma constante na vida das mulheres e destacou números alarmantes, citando que, no Brasil, uma mulher é assassinada a cada seis horas e, a cada um minuto e meio, é registrado um caso de violência física, sexual ou moral. Esses dados evidenciam a gravidade da situação e a urgência de uma resposta efetiva.



A ministra também ressaltou que o preconceito contra o público feminino tem consequências devastadoras, como o feminicídio, a violência de gênero e a eleitoral. "A nossa sociedade, tão violenta contra as mulheres, precisa de uma grande transformação, começando pela conscientização e mudança de atitudes dos homens", disse.

[Saiba mais aqui](#)

EFETIVO EXTRA DA FORÇA NACIONAL CHEGA À AMAZÔNIA LEGAL PARA COMBATER INCÊNDIOS FLORESTAIS



Os 150 bombeiros da Força Nacional, mobilizados pelo MJSP para combater os incêndios florestais na Amazônia Legal, já chegaram aos locais e estão em operação. O envio foi determinado pelo ministro do STF Flávio Dino. Os bombeiros atuam agora em 20 municípios, que concentram 85% dos focos de fogo registrados na Amazônia

de janeiro a setembro de 2024, conforme dados do Inpe. A Força Nacional já estava presente em seis desses municípios: Apuí, Boca do Acre, Humaitá, Lábrea e Novo Aripuanã (no Amazonas) e Caracarái (em Roraima).

Agora, os agentes que reforçam o trabalho chegaram ao Pará, nos municípios: Altamira, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu. Também foram destacados grupos para Mato Grosso, nas cidades de Aripuanã, Colniza e Nova Maringá. Em Rondônia, eles estão em Candeias do Jamari, Nova Mamoré e Porto Velho. Além dessas localidades, a Força Nacional já atuava em Corumbá (MS) e Poconé (MT).

[Saiba mais aqui](#)

SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO MJSP CAPACITA AGENTES DE SEGURANÇA DO DISTRITO FEDERAL PARA SITUAÇÕES DE CRISE



Agentes de segurança pública do DF participaram de simulação de ataque criminoso para capacitação. A encenação é uma iniciativa do MJSP e faz parte da terceira edição do curso *Gestão de Crise de Segurança nas Cidades*, oferecido pelo Governo Federal aos agen-

tes públicos da Secretaria de Segurança Pública das unidades da Federação.

Para o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, a encenação faz parte de um trabalho integrado de inteligência e tecnologia. "Esses treinamentos são de extrema importância, pois as organizações criminosas colocam em risco a população, agindo de forma planejada, ordenada e com papéis muito bem definidos, praticamente dominando cidades utilizando-se de armas pesadas sempre de alto calibre. Por isso, forças de segurança, autoridades e até mesmo os moradores precisam saber como agir para evitarmos perdas desnecessárias", detalhou.

[Saiba mais aqui](#)

OPERAÇÃO INTERNACIONAL CONTRA PIRATARIA TIRA DO AR 675 SITES E 14 APLICATIVOS DE STREAMING

O MJSP realizou a Operação 404, que está em sua sétima fase. A ação tem o objetivo de combater crimes praticados contra a propriedade intelectual na internet e faz parte de uma mobilização internacional.

Conteúdos em áudio e vídeo, como jogos e músicas, foram removidos, além do bloqueio e suspensão de 675 sites e 14 aplicativos de streaming ilegais. Também houve a desindexação de conteúdo em mecanismos de busca e remoção de perfis e páginas em redes sociais. Foram cumpridos 30 mandados de busca e apreensão. Nove prisões foram feitas, sendo seis no Brasil e três na Argentina. Diversos materiais relacionados aos crimes foram apreendidos em



decorrência das ordens judiciais. Materiais relacionados aos crimes foram apreendidos em decorrência das ordens judiciais.

[Saiba mais aqui](#)

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DISCUTE USO DA FORÇA E OS IMPACTOS NA SEGURANÇA PÚBLICA



Especialistas de todo o mundo se reuniram no *Seminário Internacional sobre Regulação do Uso da Força* para discutir o tema na perspectiva da América Latina. O ponto

central foi a revisão e o aprimoramento do texto da Portaria nº 4.226/2010, que regulamenta o uso da força nas abordagens dos agentes. O encontro ocorreu no MJSP, em Brasília.

O diálogo no evento foi conduzido a partir de análises práticas e padrões adotados na região latino-americana. A iniciativa faz parte do programa de inovação organizacional em segurança pública da Senasp, que visa fortalecer as capacidades institucionais, promovendo a profissionalização do setor.

[Saiba mais aqui](#)